

08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

CADASTRO DA ENTIDADE E DO DIRIGENTE

Exercício: 2017

Tipo de Repasse:

X	Subvenção	Auxílio
---	-----------	---------

## CADASTRO DA ENTIDADE

<b>01 - CNPJ</b> 08.413.893/0001-09	<b>02 - Nome da Entidade:</b> ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA	<b>03 - Fundação:</b> 24/08/2006
--	--	-------------------------------------

<b>04 - Endereço Completo</b> RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP	<b>05 - E.A:</b> Sem fins lucrativos	<b>06 - Tipo:</b> Filantrópica
--	---	-----------------------------------

<b>07 - CEP:</b> 13.426-239	<b>08 - Telefone</b> 19 3426-2861	<b>09 - Fax:</b>	<b>10 e-mail:</b>
--------------------------------	--------------------------------------	------------------	-------------------

Registros:

<b>11.a:</b> CMAS	22	ENTIDADE	PROJETO	NUMERO:
-------------------	----	----------	---------	---------

<b>12.b:</b> CMDCA	VALIDADE	U.P.	VALIDADE
--------------------	----------	------	----------

## IDENTIFICACAO DO DIRIGENTE

<b>12 - Nome do Presidente</b> SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO	<b>13 - Mandato</b> Início: 18/09/2016 Fim : 18/09/2018
---	---

<b>14 - CPF</b> 92550517849	<b>15 - RG</b> 9025355	<b>ÓRGÃO EXPEDIDOR</b> SP	<b>UF</b> SP	<b>DATA DE EMISSÃO</b> 02/10/2012
--------------------------------	---------------------------	------------------------------	-----------------	--------------------------------------

<b>16 - Endereço Residencial Completo</b> AV. PIRACICAMIRIM, 3039
--

<b>17 - MUNICÍPIO</b> PIRACICABA	<b>18 - CEP</b> 13.417-780	<b>19 - Telefone</b> 981960601	<b>20 e-mail:</b> SERGIO@APMT.ORG.BR
-------------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------	---

**TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO RELATIVO À  
TRAMITAÇÃO DO PROCESSO PERANTE O TRIBUNAL  
DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**ANEXO VI**

**Órgão Concessor:** Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
**Órgão Beneficiário:** ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA  
**Tipo de Concessão:** Subvenção Social  
**Valor Repassado:** R\$ 89.903,00  
**Exercício:** 2017

Pelo presente TERMO, damo-nos por NOTIFICADOS para o acompanhamento dos atos da tramitação do correspondente processo no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, até seu julgamento final e conseqüente publicação, e se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

---

Eliete Nunes F. da Silva

Secretária Municipal de Desenvolvimento Social

---

SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

## DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DOS CONDICIONANTES LEGAIS

**SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO, portador(a) do RG nº: 9025355, declara, para fins de celebração, de convenio, no âmbito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, visando à obtenção de recursos, que a: ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA:**

I- Não está inadimplente com:

- a União (Fazenda Nacional, Estados e Municípios, inclusive no que concerne às contribuições relativas ao INSS);
- a prestação de contas relativa a recursos anteriormente recebido da Administração Pública Municipal, através de convênios, acordos, ajustes, subvenções sociais, contribuições, auxílios e similares

II- Anexo os documentos abaixo relacionados:

- Cópia do comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ;
- Comprovante de Conta Corrente em instituição bancária oficial, exclusiva para o projeto;
- Cópia da Ata de Eleição e Posse;
- Estatuto Social;
- Lei Municipal reconhecendo a entidade como de Utilidade Pública;
- Cópia autenticada das Certidões Negativas ou Regularidade com:
  - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional em conjunto com a Secretaria da Receita Federal;
  - Tributos Mobiliários e Imobiliários Municipal;
  - Tributos Mobiliários e Imobiliários Estadual;
  - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;
  - Instituto Nacional de Seguridade Social.
- Cópia simples do CPF e cédula de identidade do representante.
- Comprovante de abertura de conta bancária específica para cada convênio.

**SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO**

## PLANO DE TRABALHO

<b>01 - Conta Corrente</b> 93177-2	<b>02 - Banco</b> BANCO DO BRASIL	<b>03 - Agência</b> 56-6	<b>04 - Praça de Pagamento</b> PIRACICABA	<b>05 - UF</b>
---------------------------------------	--------------------------------------	-----------------------------	--	----------------

<b>06 - Nome do Projeto</b> PROJETO CRESCER 2017	<b>07 - Período de Vigência</b>	
	01/01/2017	31/12/2017

**08 - Dados da Assistente Social Responsável pelo Projeto (projetos do FMAS)**

<b>Nome</b> Daniela de Paula Garcia	<b>Registro CRESS</b> 45.998	<b>Funcional N°</b>
--	---------------------------------	---------------------

**09 - Dados do Responsável pelo Projeto (projetos do FUMDECA)**

<b>Nome</b>	<b>Registro Orgão de Classe</b>	<b>Funcional N°</b>
-------------	---------------------------------	---------------------

**10 - Objeto**

Atendimento especializado à famílias de pessoas com deficiência, com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por de violação de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitud. discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potenc./capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a depend. e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

**11 - Localização e Abrangência**

A instituição atende pessoas com deficiência em situação de dependência e suas famílias no município de Piracicaba, localizada na Rua Luiz Pereira Leite 775 – Água Branca.

CNPJ: 08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

## JUSTIFICATIVA - PÚBLICO ALVO

Em tempos em que as relações e as dinâmicas familiares, em específicas nos ambientes domésticos, tornaram-se aligeiradas com o ingresso da mulher no mundo do trabalho, a rotina doméstica agora é representada sob uma nova configuração, onde permanece parte do período do dia sem um protagonista gerindo e promovendo ações de cuidados para aqueles que necessitam.

A mudança na característica da estrutura etária nacional (segundo os dados oferecidos pelo Censo 2010-IBGE), também é um importante fator que impulsiona a mudança nos hábitos da rotina doméstica, uma vez que os índices de natalidade se reduziram e de envelhecimento aumentaram, favorecendo a maioria (Jovens e Adultos) ocupar um papel social ao que se refere estudo ou trabalho.

Nessa mudança de cenário na realidade, poucas pessoas estão disponíveis a acompanhar e oferecer apoio àqueles que dependem de alguma maneira, de um suporte para a realização de atividades e participação social, pelas dificuldades de acesso a serviços, produtos, ambientes, programas, comunicação e até suportes técnicos para permanecer, ou alcançar sua autonomia e independência.

Em direção a essas pessoas, que possuem algum tipo de dependência, o desenvolvimento do conceito de deficiência nos atuais parâmetros Biomédicos, Psicológicos (ao que se refere à dimensão individual) e social proposto pela CIF 2001 (Classificação Internacional de Funcionalidade), entende que a pessoa com deficiência é aquela que sua condição de saúde, doença, transtorno ou lesão, está em situações não favoráveis, ou melhor, incapaz de se prover e viver sozinho.

Nessa perspectiva, a interpretação de quanto maior a necessidade de apoio para a realização de atividades essenciais a vida, maior o nível de dependência da pessoa com deficiência, nos alerta às consequências que as barreiras a favorecer a independência aos sujeitos, estão intimamente ligadas às situações de vulnerabilidades e violações de direitos, contribuindo diretamente com os prejuízos físicos, psíquicos e sociais destas pessoas que dependem de seus entes.

No âmbito Municipal, segundo as projeções dos dados do IBGE para 2014, estima-se que a população de Piracicaba alcance o número de 388.412 habitantes. Interpretando os dados de 2010, a população com algum tipo de deficiência se aproximava a 48% que corresponde a uma abrangência de aproximadamente 186.437 pessoas com essas características.

A Lei nº. 7853/89 trata dos direitos e deveres dos portadores de deficiências, garantindo que em todo o território brasileiro se desenvolvam ações para melhorias de vida. Em seu artigo 1º estabelece:

"Ficam estabelecidas normas gerais que asseguram o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas portadoras de deficiências, e sua efetiva integração social"

Nesse caminho, compreendemos que o Município de Piracicaba já possui modelos e equipamentos que amparam a rede do SUAS através de Serviços de Proteção Social Especial, como o modelo ofertado pelo Centro Dia e o Plano Viver sem Limites. Porém, analisando a demanda que o Município apresenta, pela então inversão da pirâmide etária social e considerável mudança ao que se refere à elegibilidade dos projetos filantrópicos municipais, nos propomos através da apresentação desta proposta, unir forças a essa rede de atendimentos de média complexidade, visando a garantia e promoção dos direitos das pessoas com deficiências, doenças mentais com suas respectivas comorbidades, juntamente às famílias, por partilhar dos mesmos ideais e metas sociais.

Muitas experiências devem ser partilhadas e novos saberes podem ser divulgados a respeito dos resultados que temos alcançado frente as realidades que atuamos ao longo destes 09 anos de ações voltadas ao fortalecimento do usuário na vivência familiar, social e sobrevivência a riscos circunstanciais; porque primamos pela constante formação e capacitação acadêmica da nossa equipe, entendendo que diariamente praticamos, produzimos e divulgamos ciência em nossas ações aliadas as Universidades que acolhem nossas pesquisas.

Nossa instituição, Associação Presbiteriana de Filantropia de Piracicaba- Projeto Crescer, volta-se exclusivamente à Assistência Social, é reconhecida como Utilidade Pública Municipal, e desde 2006 luta pela garantia dos direitos das pessoas com deficiência (s) e suas famílias nos atendimentos.

Acreditamos que por esse caminho de fortalecimento dos laços e vínculos de pertencimento entre os membros da família e usuários, reduzimos as barreiras geradoras de dependência, porque como vemos em consequência da nossa atuação, o usuário se empodera das suas capacidades, aumenta sua qualidade de vida e enfim, concretiza relações de deveres com autonomia, garantindo seus direitos.

Aferimos pelos resultados das atividades desenvolvidas em nosso cotidiano que um vínculo suficientemente bom, entre os usuários e os técnicos, favorece a independência, facilitando as relações domésticas, interesse a socialização, a estima e isso reflete integralmente na dinâmica familiar, na saúde global, reduzindo significativamente as barreiras que impedem a independência e risco de violação de seus direitos.

"[...] A primeira condição para que um ser possa assumir um ato comprometido está em ser capaz de agir e refletir. É preciso que seja capaz de, estando no mundo, saber-se nele. Saber que, se a forma pela qual está no mundo condiciona a sua consciência deste estar, é capaz, sem dúvida, de ter consciência desta consciência condicionada (FREIRE, 2014, p.18).

A atualmente a entidade possui capacidade para atender 20 usuários, entre 18 e 59 anos de idade, juntamente com suas famílias, promovendo ações em direção a qualidade de vida e a garantia dos direitos das pessoas em situação de dependência, auxiliando-os a uma melhor compreensão de si mesmos, das características de suas limitações e das suas relações mútuas, por meio de orientações como fonte de apoio, visitas domiciliares, acompanhamento psicossocial, sócio assistencial, formação e

CNPJ: 08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

## JUSTIFICATIVA - PÚBLICO ALVO

encaminhamento das famílias quando se fizer necessário para redes sócio assistenciais e outros desdobramentos, visando a melhoria na qualidade de vida e de seus círculos os quais convive.

Diante deste contexto, as atividades propostas visam novas experiências aos seus usuários, tanto no que se refere às suas relações sociais, quanto no desenvolvimento das suas potencialidades e melhoria na qualidade de vida, considerando as necessidades e especificidades de cada usuário.

Público Alvo	Sexo	Idade inicial	Idade final	Capacidade de Atendimento
ADULTO	Feminino	21	59	5
ADULTO	Masculino	21	59	5
JOVEM	Feminino	18	20	5
JOVEM	Masculino	18	20	5

CNPJ: 08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

## Objetivo Geral

Promover junto as famílias dos usuários autonomia, inclusão social e melhoria na qualidade de vida da pessoa com deficiência e ou doença mental unida a suas comorbidades.

Objetivos 1	Atividades 1	Resultados/Metas	Ferramentas
Promover autonomia e a qualidade de vida de pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e suas famílias;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida e escuta qualificada;</li> <li>• Construção do plano individual e/ou familiar de atendimento;</li> <li>• Iniciativas de promoção de convívio e de organização da vida cotidiana;</li> <li>• Apoio e orientação aos cuidadores familiares para autonomia no cotidiano do domicílio e na comunidade;</li> <li>• Apoio na identificação de tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na comunidade;</li> <li>• Mobilização dos usuários para acesso ao serviço;</li> <li>• Oferta de cuidados pessoais;</li> <li>• Acesso à informação, comunicação e defesa de direitos;</li> <li>• Orientação e encaminhamento para outros serviços da rede no território;</li> <li>• Orientação sociofamiliar;</li> <li>• Apoio e orientação a família na sua função protetiva;</li> <li>• Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;</li> <li>• Mobilização de família extensa ou ampliada;</li> <li>• Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;</li> <li>• Mobilização para o exercício da cidadania e participação associativa;</li> <li>• Acesso a documentos pessoais;</li> <li>• Elaboração de relatórios e/ou prontuários;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao fomento do conhecimento sobre deficiências e situações de dependência e sobre as tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na participação social;</li> <li>• À prestação de suporte às famílias contribuindo para a diminuição do estresse decorrente da prestação de cuidados prolongados, do alto custo da atenção e favorecendo a inclusão dos cuidadores familiares no mundo do trabalho;</li> <li>• À prevenção da institucionalização e apoio à convivência familiar e comunitária com qualidade;</li> <li>• À proteção nas situações de negligência, abandono, maus-tratos, violação dos direitos; outros riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;</li> <li>• À diminuição do isolamento e da exclusão social tanto das pessoas em situação de dependência quanto do seu cuidador;</li> <li>• À prestação do apoio aos cuidadores familiares por meio da orientação sobre as atividades de cuidar e da importância de autocuidar-se;</li> <li>• Ao acesso a direitos socioassistenciais de oferta pública de cuidados pessoais nas situações de dependência voltados ao desenvolvimento de autonomies;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa;</li> <li>• Vivências;</li> <li>• Oficinas diversificadas;</li> <li>• Imagens;</li> <li>• Passeios;</li> <li>• Fortalecimento de rotina;</li> <li>• Visitas domiciliares;</li> <li>• Grupo de Famílias;</li> <li>• Registros Fotográficos;</li> <li>• Encaminhamentos e/ou outros desdobramentos que se fizerem necessários;</li> <li>• Desenvolvimento do trabalho em rede na atenção cotidiana, por meio da articulação com a rede socioassistencial e com as demais políticas;</li> <li>• Atuação interdisciplinar da equipe e uso de metodologias acessíveis;</li> </ul>
Objetivos 2	Atividades 2	Resultados/Metas	Ferramentas
Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida e escuta qualificada;</li> <li>• Construção do plano individual e/ou familiar de atendimento;</li> <li>• Iniciativas de promoção de convívio e de organização da vida cotidiana;</li> <li>• Apoio e orientação aos cuidadores familiares para autonomia no cotidiano do domicílio e na comunidade;</li> <li>• Apoio na identificação de tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na comunidade;</li> <li>• Mobilização dos usuários para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao fomento do conhecimento sobre deficiências e situações de dependência e sobre as tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na participação social;</li> <li>• À prestação de suporte às famílias contribuindo para a diminuição do estresse decorrente da prestação de cuidados prolongados, do alto custo da atenção e favorecendo a inclusão dos cuidadores familiares no mundo do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa;</li> <li>• Vivências;</li> <li>• Oficinas diversificadas;</li> <li>• Imagens;</li> <li>• Passeios;</li> <li>• Fortalecimento de rotina;</li> <li>• Visitas domiciliares;</li> <li>• Grupo de Famílias;</li> <li>• Registros Fotográficos;</li> <li>• Encaminhamentos e/ou outros desdobramentos que se fizerem necessários;</li> <li>• Desenvolvimento do trabalho em rede na atenção cotidiana, por meio da articulação com a</li> </ul>

acesso ao serviço;

- Oferta de cuidados pessoais;
- Acesso à informação, comunicação e defesa de direitos;
- Orientação e encaminhamento para outros serviços da rede no território;
- Orientação sociofamiliar;
- Apoio e orientação a família na sua função protetiva;
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- Mobilização de família extensa ou ampliada;
- Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;
- Mobilização para o exercício da cidadania e participação associativa;
- Acesso a documentos pessoais;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;

trabalho;

- À prevenção da institucionalização e apoio à convivência familiar e comunitária com qualidade;
- À proteção nas situações de negligência, abandono, maus-tratos, violação dos direitos; outros riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- À diminuição do isolamento e da exclusão social tanto das pessoas em situação de dependência quanto do seu cuidador;
- À prestação do apoio aos cuidadores familiares por meio da orientação sobre as atividades de cuidar e da importância de autocuidar-se;
- Ao acesso a direitos socioassistenciais de oferta pública de cuidados pessoais nas situações de dependência voltados ao desenvolvimento de autonomias;

rede socioassistencial e com as demais políticas;

- Atuação interdisciplinar da equipe e uso de metodologias acessíveis;

Objetivos 3	Atividades 3	Resultados/Metas	Ferramentas
<p>Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida e escuta qualificada;</li> <li>• Construção do plano individual e/ou familiar de atendimento;</li> <li>• Iniciativas de promoção de convívio e de organização da vida cotidiana;</li> <li>• Apoio e orientação aos cuidadores familiares para autonomia no cotidiano do domicílio e na comunidade;</li> <li>• Apoio na identificação de tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na comunidade;</li> <li>• Mobilização dos usuários para acesso ao serviço;</li> <li>• Oferta de cuidados pessoais;</li> <li>• Acesso à informação, comunicação e defesa de direitos;</li> <li>• Orientação e encaminhamento para outros serviços da rede no território;</li> <li>• Orientação sociofamiliar;</li> <li>• Apoio e orientação a família na sua função protetiva;</li> <li>• Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;</li> <li>• Mobilização de família extensa ou ampliada;</li> <li>• Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;</li> <li>• Mobilização para o exercício da cidadania e participação associativa;</li> <li>• Acesso a documentos pessoais;</li> <li>• Elaboração de relatórios e/ou prontuários;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao fomento do conhecimento sobre deficiências e situações de dependência e sobre as tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na participação social;</li> <li>• À prestação de suporte às famílias contribuindo para a diminuição do estresse decorrente da prestação de cuidados prolongados, do alto custo da atenção e favorecendo a inclusão dos cuidadores familiares no mundo do trabalho;</li> <li>• À prevenção da institucionalização e apoio à convivência familiar e comunitária com qualidade;</li> <li>• À proteção nas situações de negligência, abandono, maus-tratos, violação dos direitos; outros riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;</li> <li>• À diminuição do isolamento e da exclusão social tanto das pessoas em situação de dependência quanto do seu cuidador;</li> <li>• À prestação do apoio aos cuidadores familiares por meio da orientação sobre as atividades de cuidar e da importância de autocuidar-se;</li> <li>• Ao acesso a direitos socioassistenciais de oferta pública de cuidados pessoais nas situações de dependência voltados ao desenvolvimento de autonomias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa;</li> <li>• Vivências;</li> <li>• Oficinas diversificadas;</li> <li>• Imagens;</li> <li>• Passeios;</li> <li>• Fortalecimento de rotina;</li> <li>• Visitas domiciliares;</li> <li>• Grupo de Famílias;</li> <li>• Registros Fotográficos;</li> <li>• Encaminhamentos e/ou outros desdobramentos que se fizerem necessários;</li> <li>• Desenvolvimento do trabalho em rede na atenção cotidiana, por meio da articulação com a rede socioassistencial e com as demais políticas;</li> <li>• Atuação interdisciplinar da equipe e uso de metodologias acessíveis;</li> </ul>



Objetivos 4	Atividades 4	Resultados/Metas	Ferramentas
Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida e escuta qualificada;</li> <li>• Construção do plano individual e/ou familiar de atendimento;</li> <li>• Iniciativas de promoção de convívio e de organização da vida cotidiana;</li> <li>• Apoio e orientação aos cuidadores familiares para autonomia no cotidiano do domicílio e na comunidade;</li> <li>• Apoio na identificação de tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na comunidade;</li> <li>• Mobilização dos usuários para acesso ao serviço;</li> <li>• Oferta de cuidados pessoais;</li> <li>• Acesso à informação, comunicação e defesa de direitos;</li> <li>• Orientação e encaminhamento para outros serviços da rede no território;</li> <li>• Orientação sociofamiliar;</li> <li>• Apoio e orientação a família na sua função protetiva;</li> <li>• Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;</li> <li>• Mobilização de família extensa ou ampliada;</li> <li>• Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;</li> <li>• Mobilização para o exercício da cidadania e participação associativa;</li> <li>• Acesso a documentos pessoais;</li> <li>• Orientação sobre acesso ao BPC, ao cadastro único e aos benefícios eventuais ofertados no município e no Distrito Federal;</li> <li>• Articulação com os serviços da área da saúde para garantia dos cuidados das questões de saúde do usuário;</li> <li>• Articulação com os serviços da área da educação, inclusive educação especial, para garantia do atendimento educacional do usuário;</li> <li>• Elaboração de relatórios e/ou prontuários;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao fomento do conhecimento sobre deficiências e situações de dependência e sobre as tecnologias assistivas de autonomia no serviço, no domicílio e na participação social;</li> <li>• À prestação de suporte às famílias contribuindo para a diminuição do estresse decorrente da prestação de cuidados prolongados, do alto custo da atenção e favorecendo a inclusão dos cuidadores familiares no mundo do trabalho;</li> <li>• À prevenção da institucionalização e apoio à convivência familiar e comunitária com qualidade;</li> <li>• À proteção nas situações de negligência, abandono, maus-tratos, violação dos direitos; outros riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;</li> <li>• À diminuição do isolamento e da exclusão social tanto das pessoas em situação de dependência quanto do seu cuidador;</li> <li>• À prestação do apoio aos cuidadores familiares por meio da orientação sobre as atividades de cuidar e da importância de autocuidar-se;</li> <li>• Ao acesso a direitos socioassistenciais de oferta pública de cuidados pessoais nas situações de dependência voltados ao desenvolvimento de autonomies;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa;</li> <li>• Vivências;</li> <li>• Oficinas diversificadas;</li> <li>• Imagens;</li> <li>• Passeios;</li> <li>• Fortalecimento de rotina;</li> <li>• Visitas domiciliares;</li> <li>• Grupo de Famílias;</li> <li>• Registros Fotográficos;</li> <li>• Encaminhamentos e/ou outros desdobramentos que se fizerem necessários;</li> <li>• Desenvolvimento do trabalho em rede na atenção cotidiana, por meio da articulação com a rede socioassistencial e com as demais políticas;</li> <li>• Atuação interdisciplinar da equipe e uso de metodologias acessíveis;</li> </ul>

Objetivos 5	Atividades 5	Resultados/Metas	Ferramentas
Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar que visam à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida e escuta qualificada;</li> <li>• Construção do plano individual e/ou familiar de atendimento;</li> <li>• Iniciativas de promoção de convívio e de organização da vida cotidiana;</li> <li>• Apoio e orientação aos cuidadores familiares para autonomia no cotidiano do domicílio e na comunidade;</li> <li>• Apoio na identificação de tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na comunidade;</li> <li>• Mobilização dos usuários para acesso ao serviço;</li> <li>• Oferta de cuidados pessoais;</li> <li>• Acesso à informação,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao fomento do conhecimento sobre deficiências e situações de dependência e sobre as tecnologias assistivas de autonomia no serviço, no domicílio e na participação social;</li> <li>• À prestação de suporte às famílias contribuindo para a diminuição do estresse decorrente da prestação de cuidados prolongados, do alto custo da atenção e favorecendo a inclusão dos cuidadores familiares no mundo do trabalho;</li> <li>• À prevenção da institucionalização e apoio à</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa;</li> <li>• Vivências;</li> <li>• Oficinas diversificadas;</li> <li>• Imagens;</li> <li>• Passeios;</li> <li>• Fortalecimento de rotina;</li> <li>• Visitas domiciliares;</li> <li>• Grupo de Famílias;</li> <li>• Registros Fotográficos;</li> <li>• Encaminhamentos e/ou outros desdobramentos que se fizerem necessários;</li> <li>• Desenvolvimento do trabalho em rede na atenção cotidiana, por meio da articulação com a rede socioassistencial e com as demais políticas;</li> <li>• Atuação interdisciplinar da</li> </ul>

comunicação e defesa de direitos;

- Orientação e encaminhamento para outros serviços da rede no território;
- Orientação sociofamiliar;
- Apoio e orientação a família na sua função protetiva;
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- Mobilização de família extensa ou ampliada;
- Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;
- Mobilização para o exercício da cidadania e participação associativa;
- Acesso a documentos pessoais;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;

convivência familiar e comunitária com qualidade;

- A proteção nas situações de negligência, abandono, maus-tratos, violação dos direitos; outros riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- A diminuição do isolamento e da exclusão social tanto das pessoas em situação de dependência quanto do seu cuidador;
- A prestação do apoio aos cuidadores familiares por meio da orientação sobre as atividades de cuidar e da importância de autocuidar-se;
- Ao acesso a direitos socioassistenciais de oferta pública de cuidados pessoais nas situações de dependência voltados ao desenvolvimento de autonomies;

equipe e uso de metodologias acessíveis;

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos 6	Atividades 6	Resultados/Metas	Ferramentas
Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida e escuta qualificada;</li> <li>• Construção do plano individual e/ou familiar de atendimento;</li> <li>• Iniciativas de promoção de convívio e de organização da vida cotidiana;</li> <li>• Apoio e orientação aos cuidadores familiares para autonomia no cotidiano do domicílio e na comunidade;</li> <li>• Apoio na identificação de tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na comunidade;</li> <li>• Mobilização dos usuários para acesso ao serviço;</li> <li>• Oferta de cuidados pessoais;</li> <li>• Acesso à informação, comunicação e defesa de direitos;</li> <li>• Orientação e encaminhamento para outros serviços da rede no território;</li> <li>• Orientação sociofamiliar;</li> <li>• Apoio e orientação a família na sua função protetiva;</li> <li>• Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;</li> <li>• Mobilização de família extensa ou ampliada;</li> <li>• Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;</li> <li>• Mobilização para o exercício da cidadania e participação associativa;</li> <li>• Acesso a documentos pessoais;</li> <li>• Elaboração de relatórios e/ou prontuários;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao fomento do conhecimento sobre deficiências e situações de dependência e sobre as tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na participação social;</li> <li>• À prestação de suporte às famílias contribuindo para a diminuição do estresse decorrente da prestação de cuidados prolongados, do alto custo da atenção e favorecendo a inclusão dos cuidadores familiares no mundo do trabalho;</li> <li>• À prevenção da institucionalização e apoio à convivência familiar e comunitária com qualidade;</li> <li>• À proteção nas situações de negligência, abandono, maus-tratos, violação dos direitos; outros riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;</li> <li>• À diminuição do isolamento e da exclusão social tanto das pessoas em situação de dependência quanto do seu cuidador;</li> <li>• À prestação do apoio aos cuidadores familiares por meio da orientação sobre as atividades de cuidar e da importância de autocuidar-se;</li> <li>• Ao acesso a direitos socioassistenciais de oferta pública de cuidados pessoais nas situações de dependência voltados ao desenvolvimento de autonomies;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa;</li> <li>• Vivências;</li> <li>• Oficinas diversificadas;</li> <li>• Imagens;</li> <li>• Passeios;</li> <li>• Fortalecimento de rotina;</li> <li>• Visitas domiciliares;</li> <li>• Grupo de Famílias;</li> <li>• Registros Fotográficos;</li> <li>• Encaminhamentos e/ou outros desdobramentos que se fizerem necessários;</li> <li>• Desenvolvimento do trabalho em rede na atenção cotidiana, por meio da articulação com a rede socioassistencial e com as demais políticas;</li> <li>• Atuação interdisciplinar da equipe e uso de metodologias acessíveis;</li> </ul>

Objetivos 7	Atividades 7	Resultados/Metas	Ferramentas
Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação entre cuidador e usuário, que demandam dedicação permanente por tempo prolongado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida e escuta qualificada;</li> <li>• Construção do plano individual e/ou familiar de atendimento;</li> <li>• Iniciativas de promoção de convívio e de organização da vida cotidiana;</li> <li>• Apoio e orientação aos cuidadores familiares para autonomia no cotidiano do domicílio e na comunidade;</li> <li>• Apoio na identificação de tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na comunidade;</li> <li>• Mobilização dos usuários para acesso ao serviço;</li> <li>• Oferta de cuidados pessoais;</li> <li>• Acesso à informação, comunicação e defesa de direitos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao fomento do conhecimento sobre deficiências e situações de dependência e sobre as tecnologias assistidas de autonomia no serviço, no domicílio e na participação social;</li> <li>• À prestação de suporte às famílias contribuindo para a diminuição do estresse decorrente da prestação de cuidados prolongados, do alto custo da atenção e favorecendo a inclusão dos cuidadores familiares no mundo do trabalho;</li> <li>• À prevenção da institucionalização e apoio à convivência familiar e comunitária com qualidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa;</li> <li>• Vivências;</li> <li>• Oficinas diversificadas;</li> <li>• Imagens;</li> <li>• Passeios;</li> <li>• Fortalecimento de rotina;</li> <li>• Visitas domiciliares;</li> <li>• Grupo de Famílias;</li> <li>• Registros Fotográficos;</li> <li>• Encaminhamentos e/ou outros desdobramentos que se fizerem necessários;</li> <li>• Desenvolvimento do trabalho em rede na atenção cotidiana, por meio da articulação com a rede socioassistencial e com as demais políticas;</li> <li>• Atuação interdisciplinar da equipe e uso de metodologias acessíveis;</li> </ul>

- Orientação e encaminhamento para outros serviços da rede no território;
- Orientação sociofamiliar;
- Apoio e orientação a família na sua função protetiva;
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- Mobilização de família extensa ou ampliada;
- Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;
- Mobilização para o exercício da cidadania e participação associativa;
- Acesso a documentos pessoais;
- Orientação sobre acesso ao BPC, ao cadastro único e aos benefícios eventuais ofertados no município e no Distrito Federal;
- Articulação com os serviços da área da saúde para garantia dos cuidados das questões de saúde do usuário;
- Articulação com os serviços da área da educação, inclusive educação especial, para garantia do atendimento educacional do usuário;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;

- A proteção nas situações de negligência, abandono, maus-tratos, violação dos direitos; outros riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- A diminuição do isolamento e da exclusão social tanto das pessoas em situação de dependência quanto do seu cuidador;
- A prestação do apoio aos cuidadores familiares por meio da orientação sobre as atividades de cuidar e da importância de autocuidar-se;
- Ao acesso a direitos socioassistenciais de oferta pública de cuidados pessoais nas situações de dependência voltados ao desenvolvimento de autonomias;

Objetivos 8

Atividades 8

Resultados/Metas

Ferramentas

CNPJ: 08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

## CRONOGRAMA

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
acolhida e escuta qualificada;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
informação, comunicação e defesa de direitos;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
articulação com os serviços de políticas públicas setoriais;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
articulação da rede de serviços socioassistenciais;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
orientação e encaminhamento para rede de serviços locais;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
referência e contrarreferência;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X

CNPJ: 08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

## CRONOGRAMA

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
construção do plano individual e/ou familiar de atendimento;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
orientação sociofamiliar;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
estudo social;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
diagnóstico socioeconômico;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
cuidados pessoais;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
acesso à documentação pessoal;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
apoio à família na sua função protetiva;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X

CNPJ: 08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

## CRONOGRAMA

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
mobilização de família extensa ou ampliada;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
mobilização para o exercício da cidadania;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
elaboração de relatórios e/ou prontuários;		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
oficinas diversificadas		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
passeios			X	X	X		X	X	X	X	X	
troca de vivências/experiências		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
rodas de conversa		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X

CNPJ: 08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

## CRONOGRAMA

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Imagens & mídias como recursos técnicos assistivos		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X

CNPJ: 08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

## METODOLOGIA

As atividades acontecem diariamente, das 13h às 17h, por meio interprofissional em duas esferas de atuação, sendo uma na dimensão básica favorecendo estratégias para a vida diária e prática dos usuários, e a outra frente de atuação na esfera instrumental, onde a equipe junto as famílias dispõe de ferramentas que favorecem convívio, autonomia, prevenção das situações de violações de direitos, riscos e fortalecimento do vínculo das famílias com o serviço ofertado.

Desta maneira, para as duas esferas de atendimentos ofertarem um serviço adequado as necessidades de cada usuário, é realizado um Plano individual e Familiar, definindo os objetivos, estratégias e recursos que possam contribuir para o trabalho social, considerando as particularidades e o protagonismo de cada indivíduo e sua família.

Após o planejamento, a equipe que atua na esfera básica, irá conduzir dentro de suas ações, o desenvolvimento necessariamente das potencialidades dos usuários com a organização de atividades e adaptações de recursos pedagógicos coerentes às demandas pertinentes a cada realidade.

As Ações Socioeducativas serão desenvolvidas através das seguintes estratégias:

- I – Expressões Artísticas
- II – Expressões em Linguagens
- III – Expressões Físicas
- IV- Expressões em Jogos e desafios
- V- Culinária

I- A estratégia de promoção da Arte em sua dimensão socioeducativa, desenvolverá atividades de vivências artísticas utilizando materiais adequados à necessidade da demanda expressiva de cada usuário, objetivando através desta oportunidade, promover a percepção de si, de suas vulnerabilidades, riscos cotidianos e abertura a diálogos pertinentes aos objetivos a serem alcançados individualmente.

Além de se tratar de uma importante ferramenta de auto percepção de si, e dos conteúdos deficitários de cada usuário, a arte também é uma importante ferramenta de promoção cultural, identificações coletivas e até mesmo de promoção de consciência ambiental.

Essas ações de caráter socioeducativas, são significativas ao desenvolvimento global do sujeito, para a formação de cidadãos conscientes, criativos e hábil a autossuficiência.

II - A estratégia de promoção de expressões em Linguagens, se efetiva de maneira individual ou grupal, com recursos áudio visuais, lúdicos expressivos, discussão de situações problemáticas, e conversas informais, estimulando potencialidades e o processo reflexivo sobre ações e reações individuais e coletivas. Tem como objetivo desenvolver a atenção e a concentração do usuário em um momento de diálogo, uma vez que, suas características intelectuais, necessitam continuamente de treinamento como estratégia a prevenção as situações abandono, violação de direitos e maus tratos. Além disso, a estratégia de expressões em Linguagens, também auxilia a mediação de todas outras aprendizagens, necessárias que envolvem as habilidades de vida prática e diária.

III -A estratégia de expressões físicas na dimensão socioeducativa, compreenderá o desenvolvimento de coordenação motora em sincronia com a percepção do tempo e do espaço, além do treino de respostas imediatas a vozes de comandos (Psicomotricidade Funcional), sincronia e trabalho em equipe, que contribuirão com o processo de percepção de si, do outro e da consciência corporal, de maneira criativa, lúdica e prazerosa. Oferecerá, de igual forma, oportunidade socioeducacionais para o desenvolvimento global, manutenção da saúde e participação efetiva e integral do usuário na sociedade.

IV- A estratégia de expressões através de Jogos e Desafios, visa possibilitar o desenvolvimento das habilidades pessoais e sociais da pessoa com deficiência, utilizando o lúdico como ferramenta de apoio a problematizar a lógica do raciocínio e maneiras de condução da realidade do usuário diante das situações expressas nos jogos. As intervenções se desenvolvem durante os jogos (Psicomotricidade relacional), no momento da escolha, estratégias, relacionamento grupal, reações de frustração e alegria, além de passeios a locais que ofertam espaços para expressões lúdicas. A estratégia tem como objetivo principal, desenvolver expressões criativas dos participantes, assim como o desenvolvimento de autonomia e autoestima, facilitando o processo de inclusão e habilidades que previnem situações de abandono e violações de direitos.

V - A estratégia de oferecer oportunidades de acesso a cozinha, promovendo ensinamentos de culinária aos usuários, objetiva-se no estímulo e promoção de autocuidado, atividade de vida prática, diária, capacitação profissional, prevenindo situações de negligências, abandono e maus tratos à pessoa com deficiência.

E no que se refere a atuação da equipe instrumental, após o planejamento individual e familiar, o atendimento objetiva avançar no caráter preventivo de proteção social, de modo a fortalecer laços e vínculos sociais, alcançando pouco a pouco as diretrizes, princípios e definições do SUAS.

As atividades com as famílias junto a equipe instrumental, estão organizadas em dois alicerces, um no exercício do conhecer, e outro no exercício fazer, que são desenvolvidos em grupos.

I – Exercício do Conhecer - cujo o objetivo é informar, discutir e problematizar junto aos familiares, a realidade da pessoa com deficiência e/ou doença mental, construindo caminhos adequados de manejo e realidades voltados a promoção da saúde mental

CNPJ: 08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

---

**METODOLOGIA**

---

no ambiente familiar. Além de também possibilitar um espaço de reflexão, experimentação e promoção de novas práticas sociais, ao que se refere aos direitos e deveres do cidadão frente a realidade da pessoa com deficiência e/ou doença mental.

II - Exercício do Fazer - cujo objetivo é mobilizar as famílias à uma apropriação da responsabilidade, do compromisso e envolvimento com a realidade do usuário que frequenta a instituição, e dos demais colegas que vivenciam a mesma realidade. O exercício do "conhecer" traz a consciência e autonomia das ações necessárias a promoção da saúde mental, tomando os familiares replicadores dos conhecimentos adquiridos, atingindo esferas de identificação e comprometimento com o coletivo social e institucional. Para alcançar esse objetivo, a equipe instrumental desenvolve encontros mensais e aos poucos sugerem metas, eventos, e principalmente espaços de diálogos em que se percebem como iguais em realidades e demandas.





## ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA08/03/2017

CNPJ: 08.413.893/0001-09

RUA LUIZ PEREIRA LEITE, 775 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.426-239 - Fone: 19 3426-2861 - e-mail:

## Materiais do Projeto

Descrição	UN	Qtde	Valor Unit.	Valor Mês	Valor Ano
>> ALIMENTOS					
BEBIDAS, AGUA, REFRIGERANTES, SUCOS, ENTRE OUTROS	UN	12,00	92,23	92,23	1.106,76
CARNES, AVES, PEIXES E OVOS	UN	9,00	57,20	57,20	514,80
CONSERVAS E ENLATADOS	UN	12,00	77,60	77,60	931,20
DOCES, BOLACHAS, BOLOS, BALAS, CHOCOLATES E CIA	UN	12,00	147,46	147,46	1.769,52
HORTALIÇAS, FRUTAS E LEGUMES	UN	10,00	141,77	141,77	1.417,70
LATICÍNIOS, FRIOS E EMBUTIDOS	UN	12,00	88,70	88,70	1.064,40
OLEO DE SOJA	LT	6,00	23,30	23,30	139,80
PAES EM GERAL	UN	12,00	77,30	77,30	927,60
SEMENTES E GRÃOS	UN	12,00	35,52	35,52	426,24
<b>Total de Materiais: 9</b>				<b>741,08</b>	<b>8.298,02</b>
>> HIGIENE E LIMPEZA EM GERAL					
DESCARTAVEIS	UN	12,00	53,90	53,90	646,80
HIGIENE PESSOAL	UN	12,00	93,10	93,10	1.117,20
PRODUTOS PARA LIMPEZA	UN	12,00	95,43	95,43	1.145,16
<b>Total de Materiais: 3</b>				<b>242,43</b>	<b>2.909,16</b>
>> INFORMATICA EM GERAL					
MATERIAL DE INFORMATICA EM GERAL	UN	7,00	179,00	179,90	1.253,00
<b>Total de Materiais: 1</b>				<b>179,90</b>	<b>1.253,00</b>
>> MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO					
MATERIAIS PEQUENOS REPAROS	UN	7,00	37,80	37,80	264,60
<b>Total de Materiais: 1</b>				<b>37,80</b>	<b>264,60</b>
>> MATERIAIS PARA OFICINAS					
MATERIAL DE ARTESANATO DIVERSOS	UN	8,00	147,30	147,30	1.178,40
<b>Total de Materiais: 1</b>				<b>147,30</b>	<b>1.178,40</b>
>> MATERIAL DIDATICO PEDAGOGICO					
BRINQUEDOS LÚDICOS E PEDAGÓGICOS	UN	2,00	289,00	289,80	578,00
<b>Total de Materiais: 1</b>				<b>289,80</b>	<b>578,00</b>
>> MATERIAL PARA ESCRITORIO E PAPELARIA					
MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO E PAPELARIA	UN	9,00	98,90	98,90	890,10
<b>Total de Materiais: 1</b>				<b>98,90</b>	<b>890,10</b>
<b>Total Geral de Materiais:</b>				<b>15.371,28</b>	